

Thomas Vesting

GENTLEMAN, GESTOR, HOMO DIGITALIS

a transformação da subjetividade
jurídica na modernidade

Tradução de Ricardo Campos e Gercélia Mendes

SÃO PAULO

2022



STJ00115262

Copyright © Velbrück Wissenschaft: Thomas VESTING,
Gentleman, Manager, Homo Digitalis. Der Wandel der Rechtssubjektivität in der
Moderne, Weilerswist 2021

Copyright © EDITORA CONTRACORRENTE

Alameda Itú, 852 | 1º andar |

CEP 01421 002

www.loja-editoracontracorrente.com.br

contato@editoracontracorrente.com.br

EDITORES

Camila Almeida Janela Valim

Gustavo Marinho de Carvalho

Rafael Valim

Walfrido Warde

Silvio Almeida

EQUIPE EDITORIAL

COORDENAÇÃO DE PROJETO: Juliana Daglio

PREPARAÇÃO DE TEXTO E REVISÃO: Amanda Dorth

REVISÃO TÉCNICA: Douglas Magalhães

DIAGRAMAÇÃO: Gisely Fernandes

CAPA: Maikon Nery

EQUIPE DE APOIO

Fabiana Celli

Carla Vasconcelos

Fernando Pereira

Valéria Pucci

Regina Gomes

Nathalia Oliveira

1223696

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Vesting, Thomas

Gentleman, gestor, Homo Digitalis: a transformação da subjetividade
jurídica na modernidade / Thomas Vesting; tradução Ricardo Campos
e Gercélia Mendes. -- São Paulo, SP: Editora Contracorrente, 2022.

ISBN 978-65-5396-041-1

1. Direito e comunicação 2. Direito e tecnologia
3. Direito - Filosofia I. Campos, Ricardo.
II. Mendes, Gercélia. III. Título.

22-119866

CDU-34:6

Índices para catálogo sistemático:

1. Direito e tecnologia 34:6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

@editoracontracorrente

f Editora Contracorrente

🐦 @ContraEditora

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	9
§ 1 INTRODUÇÃO.....	15
§ 2 O PODER INSTITUINTE.....	43
§ 3 CULTURA COMO SISTEMA SIMBÓLICO FORMADOR DE ORIENTAÇÃO.....	53
3.1 O legado universalista da teoria cultural.....	53
3.2 O duplo caráter da cultura moderna.....	60
3.3 O desafio da tecnologia da informação.....	66
§ 4 LIBERDADE CRIATIVA COMO FONTE DE DINÂMICA CULTURAL.....	71
4.1 Condições transubjetivas da subjetividade.....	71
4.2 Poder da imaginação como mimese poética.....	76
4.3 Do caráter de evento do novo.....	80
§ 5 CULTURA BURGUESA.....	89
5.1 O <i>gentleman</i> como ideal de personalidade.....	89
5.2 Postura técnica em relação ao mundo.....	102
5.2.1 O início da Idade Moderna como fase de fundação revolucionária.....	102
5.2.2 Realização através de trabalho incansável?.....	108

5.3	Corpo social e corpo político	116
5.4	Subjetivação – no espelho da sociedade	122
5.5	Subjetividade jurídica e práticas sociais de liberdade	127
5.6	Reivindicação alheia e subjetivação disciplinante	134
§ 6 A VARIANTE ANGLO-AMERICANA:		
GENTLEMAN		139
6.1	Pensamento experimental e conhecimento útil	139
6.2	Sociabilidade e outras virtudes	153
6.3	O espelho da sociedade torna-se mais rico	159
6.4	Instituições inclusivas e poder instituinte	167
§ 7 A VARIANTE CONTINENTAL: HONNÊTE		
HOMME E BILDUNGSBÜRGER		177
7.1	O universo mundano dos salões de Paris	177
7.2	O <i>Bildungsroman</i> alemão	191
7.3	Subjetivação como submissão e autorização	202
7.3.1	Interpelação e submissão	202
7.3.2	Autorização pelo Estado	206
§ 8 CULTURA GESTORIAL		
8.1	A ascensão das grandes empresas	213
8.2	O laboratório de pesquisa e desenvolvimento	224
8.3	Confiança entre estranhos	232
8.3.1	O legado da sociabilidade espontânea	232
8.3.2	Do homem dirigido internamente ao homem dirigido externamente?	235
8.4	Gestores nos Estados Unidos e na Alemanha	244
8.4.1	O gestor americano	244
8.4.2	O funcionário executivo na Alemanha	251
8.5	Anexo: imagens da corporação	259

§ 9 CULTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	267
9.1 <i>Homo digitalis</i> e teoria da sociedade em rede	267
9.2 O <i>cluster</i> regional de alta tecnologia	277
9.3 A organização da produção econômica	284
9.3.1 Dissolução de fronteiras corporativas tradicionais	284
9.3.2 Aprendizado coletivo através de instituições informais	293
9.3.3 Experimentalidade contínua: novos modelos de contrato	297
9.4 Do tornar-se ambiental da subjetividade jurídica	306
9.4.1 Paradigmas da evolução tecnológica	306
9.4.2 Da inteligibilidade de ambientes de tecnologia da informação	311
9.4.3 A dimensão ecotecnológica	317
9.5 A relevância do poder instituinte	324
§ 10 EPÍLOGO	333
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	347
FIGURAS	379